



12º Simpósio de Ensino de Graduação

ANÁLISE DAS REPETIÇÕES EM UMA CONVERSA INFORMAL

Autor(es)

BEATRIZ GOSMIN GOMES DA SILVA

Orientador(es)

SÔNIA CRISTINA PAVANELLI DAROS

Resumo Simplificado

O presente trabalho objetiva realizar uma análise acerca do uso das repetições (elemento cooperativo para a atividade de formulação do texto oral) em uma situação discursiva informal e espontânea. Para a realização da presente análise, buscou-se a priori realizar a gravação da conversa que se faria corpus do trabalho, esta, caracteriza-se em uma gravação secreta (apenas o Locutor 1 sabia da gravação) de uma conversa face a face, informal e espontânea entre indivíduos de uma mesma família, realizada em 22 de agosto de 2013, em Americana/SP, tendo os locutores diferentes graus de escolaridade, assim como diferentes faixas etárias. Considerando que “a conversação é de natureza diferente” e é produzida “dialogicamente, como criação coletiva dos interlocutores” como afirma Fávero (1999), e que na modalidade falada da língua, diferentemente da modalidade escrita, o texto oral é realizado online, no momento, através da atividade interacional entre os participantes, e, por assim se estabelecer, possui características próprias, buscou-se utilizar dos estudos realizados por Fávero, Andrade e Aquino (1999) sobre os elementos básicos que compõem a formulação do texto oral, tais como: o turno (produção de um falante enquanto ele está com a palavra), o tópico discursivo (aquilo sobre o que se está falando), os marcadores conversacionais (designam elementos verbais, prosódicos e não-linguísticos, cuja função é sustentar a interação) e o par adjacente (pergunta-resposta, convite aceitação ou recusa, pedido-concordância, saudação-saudação). Mais especificamente ainda, observou-se o uso de elementos que cumprem com o papel de, na fala, facilitar a compreensão e a interação, sendo estes as hesitações, paráfrases, repetições e correções. Diante disso, após a realização da transcrição da conversa gravada utilizando as orientações do projeto NURC (Projeto de Estudo Coordenado da Norma Urbana Linguística Culta), observou-se que, o elemento/recurso Repetição fora, nesta conversa em específico, recorrentemente empregado, tornando-se assim, o objeto de análise do presente trabalho. Deste modo, busca-se demonstrar no decorrer da análise as diferentes funções que a atividade de formulação Repetição assume no texto oral utilizado (ora colaboram com a argumentação, ora cumprem o papel de monitoramento, ora dão continuidade ao tópico discursivo, ora retomam ao tópico, ora monitoram a coerência textual ora mantêm a interação entre os locutores) como nos aponta Marcuschi (2001), e como estas são importantes, uma vez que, devidamente usadas, as repetições, assim como os outros elementos que contribuem na formulação do texto oral, ampliam a capacidade de formulação de texto oral do falante, abrindo um leque de possibilidades e funções das mesmas dentro da modalidade falada da língua.